



Com trocas e desistências, veja a lista definitiva dos candidatos anapolinos

PÁGINA 3

RADICAIS

Debate sobre invasão de áreas revela extremismos na Câmara

PÁGINA 7

ANÁPOLIS, 21 A 27 DE AGOSTO DE 2026 • ANO I • NÚMERO XXVI • R\$ 1,00

AD

Anápolis Diário.

e região

anapolisdiario.com.br

BÊBADOS AO VOLANTE

Novas regras para Lei Seca são “novidades velhas” em Anápolis

Mudanças promovidas pelo Conselho Nacional de Trânsito endurecem regras e dão mais segurança jurídica em abordagens policiais: delegado Manoel Vanderic garante que há pelo menos uma década novo modelo é aplicado na cidade

PÁGINAS 11 e 13

NOVA RODADA

Paraná Pesquisas coloca Daniel com chances de vencer no primeiro turno

PÁGINA 5

NERÓPOLIS

PDT pede retirada de Gil Tavares da disputa estadual

PÁGINA 12

RAIO-X

Entre esquecidos e já revitalizados, parques passam por programação de modernização



Enquanto alguns estão totalmente destruídos por anos de abandono, como o Parque da Cidade, o Parque Ipiranga já foi entregue: histórico parque da Parque da Matinha é o projeto da vez na prefeitura

PÁGINAS 8 e 9



FAROL

AD

Por **Rafael Tomazeti**

NA PLANILHA

A Exata Pesquisas – divulgada na noite de quarta-feira (19) – é a única aferição recente a trazer Marconi Perillo (PSDB) à frente de Daniel Vilela (MDB) na corrida pelo Governo de Goiás. O instituto bate de frente com a Directa – que é de Goiás – e institutos de pesquisa de renome nacional, como a Paraná Pesquisas e a Genial/Quaest. A ver.

HISTÓRICO

As eleições de 2026 marcam o retorno de alguns nomes históricos da Política goiana. Um deles é anapolino: o deputado constituinte Pedro Canedo que, depois de 10 anos desde a última eleição, volta às urnas. “Está com a energia de menino”, garantem aliados. Ele é candidato a deputado federal pelo PRD.

PEGOU A VISÃO?

A coluna apurou que a impressão é verdadeira. Mais do que estar na disputa para somar à campanha do filho, Pedro Paulo, candidato a deputado estadual, o médico já está em clima de campanha: cumpre agenda como oftalmologista ostentando, no seu consultório, o adesivo com foto, nome e número à mostra.

SINTOMÁTICO

A saída de Pedro Sales (PSD) da corrida à Câmara Federal foi o sintoma de um problema que muitos candidatos têm relatado viver nesta eleição: a incerteza.



Rubens Otoni: pelas estradas de Goiás

Rubens Otoni registrou em suas redes o trecho de um depoimento em que rechaça o uso de aviões nos deslocamentos pelos municípios goianos em sua atuação política. Além de um cutucão nos representantes políticos que adoram o cheiro de uma gasolina azul, o parlamentar defende que, de carro, tem a oportunidade de conhecer as realidades de

cidades no trajeto que não teria a chance caso passasse pelos ares. “Quem voa chega passa por cima de dez cidades que nunca vai conhecer”, disse. “Cada uma dessas paradas é uma informação que eu levo pra Brasília. Não é discurso: é o que me faz saber exatamente o que pedir, pra quem pedir e por quê”, completa o parlamentar. Avião, só para passeio.

Dois candidatos de Anápolis procuraram a coluna e relataram promessas não cumpridas e dificuldade em acessar recursos para tocar a campanha.

SÓ PROMESSAS

Muitos partidos, embora as chapas já estejam escassas, ainda podem perder candidatos justamente por esta sensação de abandono das candidaturas consideradas menos competitivas. Nos bastidores, dirigentes partidários tentam apagar estes focos de incêndio para não perder a colheita.

RUMOR NEGADO

O médico Samuel Gemus (Republicanos), ativo importante da chapa para deputado federal, negou à coluna que vá desistir da candidatura. Há duas semanas circulavam rumores de que ele poderia deixar o projeto para

concentrar-se em sua atividade profissional.

FACILITOU

Depois da desistência de Pedro Sales, Andreia Rezende (Avante) ficou totalmente livre para apoiar unicamente a candidatura de Célio Silveira (MDB). Ela dividia o apoio entre ambos, mas só um restou. O pai, Amilton Batista (UB), está com Bruno Peixoto (UB). O irmão, Amilton Filho (MDB), também vai de Célio Silveira (MDB).

BAIRRISMO ZERO

Embora o discurso do “vote em um anapolino” seja forte, dos 19 vereadores que não são candidatos a deputado federal, apenas três apoiam candidatos locais. Rubens Otoni (PT) tem no seu time Marcos Carvalho (PT) e Rimet Jules (PT), e Luzimar Silva (PP) apoia a irmã Lorena Silva

(PSB). Wederson Lopes (UB), Alex Martins (PP), Suender Silva (PL) e João da Luz (Cidadania) disputam o pleito.

NEM O VICE...

Mesmo o vice-prefeito Walter Vosgrau (PSDB), que usa da bandeira do bairrismo na corrida para estadual, ficou com a candidata tucana local. Rebeca Romero (PSDB) foi preterida pelo médico, que aposta numa dobradinha com Henrique Arantes (PSDB).

CONVERGÊNCIA

Henrique é filho de Jovair Arantes, padrinho político do ex-prefeito Roberto Naves (Republicanos) e responsável por lançá-lo à prefeitura em 2016. Vosgrau, já declarado opositor da administração de Márcio Corrêa (PL), decidiu se aliar aos antigos aliados de Naves.

NÃO SUPERA

Candidato a deputado estadual, Leandro Ribeiro (Mobiliza) decidiu externar tudo o que viveu quando foi preterido no então grupo governista, à sucessão de Roberto Naves. Lembrou que havia um acordo para que ele fosse candidato e disse, sem meias palavras em vídeo nas redes sociais, que foi traído. Foi em 2024, mas ele segue remoendo a mágoa.

O PRIMEIRO

O primeiro candidato ao governo de Goiás a visitar Anápolis no período de campanha foi Wilder Moraes (PL). Ele compareceu ao lançamento da candidatura de Jean Carlos (PL) a deputado estadual e discursou para os apoiadores do vereador que lotaram um espaço de eventos.

VEM AÍ

Daniel Vilela (MDB) terá sua primeira agenda eleitoral no município no sábado (22), com inauguração de comitê central. Ele estará ao lado de Amilton Filho, Célio Silveira e do prefeito Márcio Corrêa.

NINHO AGITADO

Marconi Perillo (PSDB) criou um grupo grande para mobilizar apoio dos anapolinos. Isso culminou, por exemplo, na renúncia de Lisieux Borges (PSDB) à candidatura a estadual. Antes, Michel Roriz já o havia feito. Restou somente Walter Vosgrau entre os candidatos tucanos locais à Alego.

SEMÁFORO



ELES APARECERAM

Depois de enfrentar uma semana com sessões suspensas por falta de quórum, a Câmara Municipal e a Assembleia Legislativa de Goiás conseguiram concluir suas sessões ordinárias nestas semanas. Foram necessários, entretanto, os famosos puxões de orelha.



FEZ ARTE

Depois de uma declaração confessa de filiação extemporânea da própria candidata, a Justiça Eleitoral, em primeiro grau, determinou a manutenção de Graciele Marta no Agir. Há recurso no TRE-GO, mas fica ligado o alerta. Principalmente depois de caso semelhante de Pablo Marçal (PRTB).
Imagine processos eleitorais sem regras...



DESCOMPROMISSO

Depois de 120 dias afastado do mandato, Coronel Adailton passou exatos 16 dias como deputado estadual de Anápolis. Na última quarta-feira, ele pediu outra dispensa e licenciou-se por mais 121 dias. Assim, sem qualquer explicação ao seu eleitor, o deputado vai passar 2026 mais longe do que atuando pela cidade na Alego. Ele tenta a reeleição.



EDITORIAL

Extremismo serve para ganhar like e atrapalhar debate

Discursos extremistas quase sempre são acompanhados de uma causa nobre e justa que facilita a eventual justificativa para qualquer ação ao arrepio do contrato social legal e de qualquer lastro de legalidade. No calor do discurso, defende-se um “bem maior” ainda que precise driblar limites e entendimentos legais. Esta semana, um debate sobre um tema importante e produtivo para a sociedade ficou comprometido por estar eivado em extremismos. Na Câmara Municipal, o debate sobre políticas habitacionais esbarrou e parou em torno da defesa de invasões a áreas particulares e públicas. Não há o que se explicar sobre o tema: invasões constituem em crime.

Grupos como o Movimento dos Sem Terra preconizam a ocupação de áreas rurais improdutivas – é fundamental que isto seja frisado: improdutivas. Não é a ocupação de um imóvel cujo dono esteja usando ou esteja sob aluguel, como bem costumam mentir os sem-caráter de plantão.

Só que este não foi o caso. Para se lançar na defesa das famílias em condição de vulnerabilidade e falta de moradia, o vereador Rimet Jules passou a justificar ou, como costumava dizer, “passar pano” para o gesto criminoso. No ápice da retórica, chegou a dizer que as famílias precisavam ser protegidas e os proprietários de imóveis que fossem à Justiça para disputar a posse.

Ora, isto não é chega nem perto de qualquer lógica legal. Trata-se, no máximo, de uma estratégia para ganhar like, render polêmica. Ao debate sobre criação de políticas habitacionais, isto não soma e em muito atrapalha. O hoje vereador Rimet é o mesmo que, quando ainda fora da Câmara, atuou como advogado no questionamento de cessão de áreas públicas para a criação de um programa habitacional. Portanto, é o caso de se perguntar ao parlamentar se ele é favor ou não de sacrifícios públicos em nome da garantia de famílias “sem teto”.

Ou se a política habitacional só é feita pelos seus. Tudo isto teve repercussão nas redes, mas somou pouco ou nada ao debate, atrasando o avanço de qualquer resolução prática. Até mesmo para os próprios invasores. É preciso dialogar para resolver. Aplaudir ilegalidades é um atalho para polêmicas e um palco para atrasos em busca de justiça social.

“O vereador que relativizou invasões é o mesmo que, antes de chegar à Câmara, atuou como advogado para questionar o repasse de áreas públicas para a realização de outro programa habitacional

FEDERAL E ESTADUAL

Após peneira, Anápolis fica com 53 candidatos

De última hora houve troca nas chapas, com desistências e trocas de nomes em algumas legendas

LISTA DEFINITIVA DOS CANDIDATOS DE ANÁPOLIS

CANDIDATOS A DEPUTADO ESTADUAL	
Republicanos: Elcimar Conexão, João Costa, Rosinha e Vivian Naves	Novo: Edward Júnior, José de Lima e Paulo Vitor Marques
PT: Antônio Gomide	Mobiliza: Leandro Ribeiro e Pedro Paulo Canedo
MDB: Amilton Filho e Justino Borges	Democrata: Isael Pantera
PSOL/Rede: Aleido Afiune, Antônio Zaiek, Fernando Vieira e Sebastião Lima	Agir: Graciele Marta e Kathrein Moura
Podemos: Felipe Mabel, Gisele Collete e Professor Marcos Júnior	PSB: Samuel Mendes
PL: Gisleide Ribeiro, Jean Carlos e Júlio Cunha	PSDB/Cidadania: Walter Vosgrau
PRD/Solidariedade: Coronel Adailton	UP: Pedro Augusto
DC: Juninho do Povão	

CANDIDATOS A DEPUTADO FEDERAL	
Republicanos: Aline Lima, Danielle Nava, Fernando Cobrador, Mariane Stival, Kelly Fera, Samuel Gemus e Samuel da Ração	PL: Suender Silva
PT: Rubens Otoni e Suzana Carvalho	PRD/SD: Pedro Canedo
Missão: Ander Alves	Novo: Rosa Gonolli
MDB: Gleimo Martins e Sandro Pedroso	PSB: Alcilena do Carmo e Lorena Silva
PSOL/Rede: Maria Verônica	UB/PP: Wederson Lopes e Alex Martins
Podemos: Samuel Santos	PSDB/Cidadania: João da Luz e Rebeca Romero

Por Redação AD

Depois de uma longa peneira, os partidos em Goiás selecionaram 53 nomes de Anápolis para concorrer às eleições proporcionais deste ano. São 30 candidatos a deputado estadual e outros 23 que estão na disputa por uma cadeira na Câmara Federal. Há ainda dois segundo suplentes ao Senado.

De última hora houve a desistência do ex-vereador Lisieux Borges (PSDB). Ele teve o nome aprovado na convenção da federação tucana com o Cidadania, mas no limite do prazo para registro de candidaturas deixou

a nominata. Antes dele, o empresário Michel Roriz (PSDB) também já o havia feito. E ambos pelo mesmo motivo: vão atuar juntos na coordenação de campanha de Marconi Perillo (PSDB) na cidade.

O Democracia Cristã também registrou Juninho do Povão, filho de Humberto Evangelista, que foi candidato a prefeito em 2020, como candidato a deputado estadual e engrossou a lista. Depois das convenções, o Republicanos também adicionou Rosinha, que foi candidata a vereadora, na nominata para a Alego.

Das 17 chapas a estadual,

apenas as da Federação União Progressista (UB/PP) e do PSD não têm anapolinos nas respectivas nominatas.

Na disputa pela Câmara Federal houve poucas mudanças de última hora. No Republicanos, o empresário Carlos Brankinho desistiu de concorrer e foi substituído por outro anapolino: Samuel da Ração. Ele também disputou vaga na Câmara Municipal em 2024, pelo partido de Roberto Naves, com pouco mais de 260 votos. Doze das 16 chapas de deputados federais têm anapolinos nas respectivas nominatas. As exceções são PDT, DC, PSD e UP.

PROTEÇÃO ANIMAL

Iniciativa quer barrar condenados por maus-tratos ocuparem cargos públicos

Proposta de Seliane da SOS (MDB) alcança Executivo, Legislativo, cargos efetivos e comissionados, além de trabalhadores terceirizados

Seliane da SOS: "crueldade contra animais é incompatível com o exercício de função pública"



Por **Redação AD**

Pessoas condenadas definitivamente por maus-tratos a animais poderão ficar impedidas de assumir cargos, empregos e funções públicas em Anápolis. A medida é defendida pela vereadora Seliane da SOS (MDB), que apresentou indicação à Câmara Municipal para solicitar ao prefeito a adoção das providências necessárias e anexou uma minuta de projeto de lei.

Pelo texto, a proibição alcançaria nomeações, posses e contratações para cargos efetivos e comissionados, funções de confiança e empregos públicos. A regra valeria para a administração municipal direta e indireta, incluindo autarquias e fundações, e também para o Poder Legislativo.

CONDIÇÕES

A restrição começaria somente após o trânsito em julgado — quando não há mais possibilidade de recurso — de condenação pelo crime previsto no artigo 32 da Lei Federal nº 9.605/1998, a Lei de Crimes Ambientais. O impedimento permaneceria até o cumprimento ou a extinção da pena.

Para verificar a situação dos candidatos, os órgãos municipais teriam de exigir, durante a admissão, posse ou nomeação, certidões de antecedentes criminais das Justiças Estadual e Federal. Também seria obrigatória uma declaração do próprio interessado, sob as penas da lei, informando não possuir condenação definitiva por maus-tratos.

A proposta estende a exigência às empresas terceirizadas. Os contratos firmados pela adminis-

tração direta e indireta deveriam conter cláusula proibindo a alocação de trabalhadores abrangidos pela restrição.

EXPLICAÇÃO

Na justificativa, Seliane sustenta que a crueldade contra animais é incompatível com o exercício de função pública e que o município deve dar exemplo institucional na proteção animal. O documento cita violência física, negligência, privação de alimento e abrigo, mutilação e abandono entre as práticas combatidas e relaciona a medida às políticas locais de vacinação, controle populacional e enfrentamento ao abandono.

A indicação pede o envio da proposta ao Executivo. Portanto, o texto ainda depende do encaminhamento e da tramitação legislativa antes de eventualmente se tornar lei.

DIREITO E CIDADANIA

A pensão que não cabe no bolso, mas cabe no Instagram



Dr. Carlos Andrade

Toda vara de família conhece a cena. De um lado, o pai ou a mãe que jura não ter condições de pagar a pensão. Do outro, o perfil desse mesmo devedor no Instagram: viagem à praia, show na capital, churrasco regado a bebida cara, carro novo na garagem. A conta não fecha, e o filho é quem paga a diferença.

A lei brasileira não exige que o devedor seja rico para pagar pensão. Exige que pague na medida das suas possibilidades. O problema é provar a possibilidade de quem recebe “por fora”, trabalha sem carteira ou declara renda mínima. É aí que as redes sociais viraram peça de processo.

O Judiciário já aceita com naturalidade as capturas de tela como indício de capacidade econômica. O raciocínio é antigo: quem ostenta sinais exteriores de riqueza não pode alegar miséria. Antes, era preciso pedir ao juiz a quebra de sigilo bancário e fiscal, medida excepcional e demorada. Hoje, o que a própria pessoa publica posta em perfil aberto não tem expectativa de privacidade e pode ser juntado ao processo por quem quiser.

Isso não significa que o print decide a causa sozinho. Ele serve para derrubar a desculpa da falta de dinheiro e autorizar o juiz a aprofundar a investigação patrimonial. As consequências,

porém, são sérias: prisão civil de um a três meses em regime fechado, protesto do nome, negativação e até apreensão da habilitação e do passaporte, medidas que a Justiça vem aplicando ao devedor renitente.



O raciocínio é antigo: quem ostenta sinais exteriores de riqueza não pode alegar miséria

Na minha leitura prática, quem não recebe a pensão, ou recebe menos do que o acordado, deve fazer o caminho certo. Guardar as publicações, com data e endereço do perfil, e entregar ao advogado para juntar aos autos. O que não se deve fazer é a “justiça” pelo próprio feed: expor o devedor nas redes, chamá-lo de mau pai ou má mãe em público, pode transformar o credor em réu numa ação por dano moral.

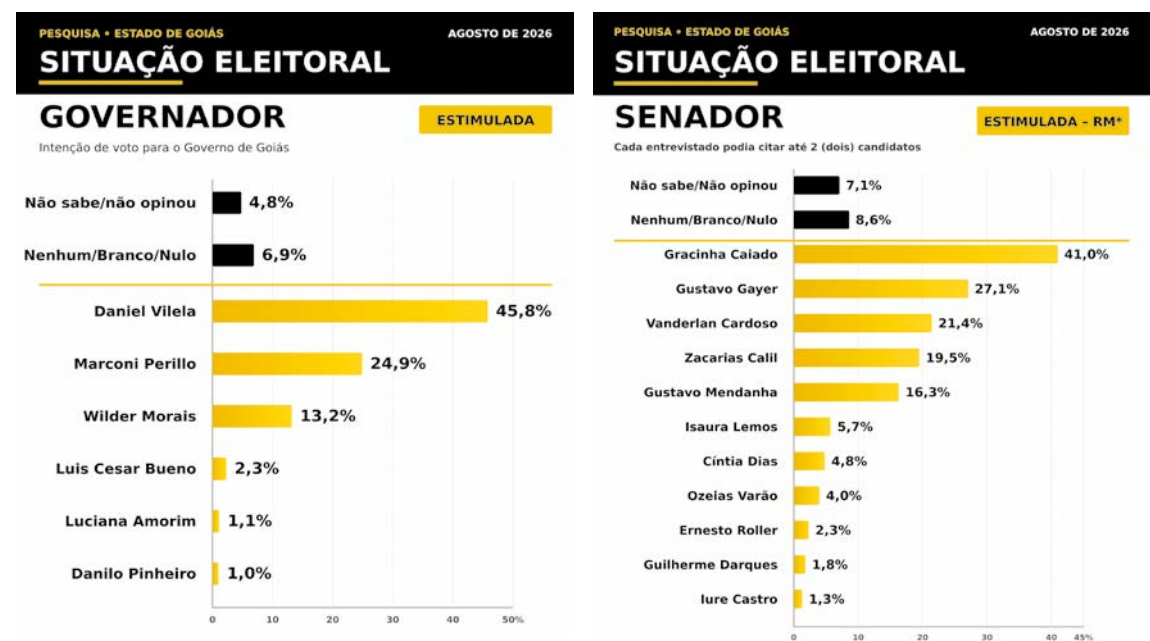
Ao genitor que paga, fica uma reflexão simples: se o filho morasse com você, todas as despesas dele seriam suas, pagasse o outro ou não. A pensão é apenas a sua parte dessa conta. Atrasar ou deixar de pagar não é opção, porque quem fica desprotegida é a criança. E lembre-se: a tela do celular é, hoje, documento. Quando o bolso diz uma coisa e o Instagram diz outra, o juiz tende a acreditar no Instagram.

Advogado tributarista, especialista em Direito Tributário e Processo Tributário, com MBA em Planejamento Tributário, e vice-presidente da Comissão de Direito Constitucional e Legislação da OAB/GO.

NOVA PARANÁ PESQUISAS

Daniel tem 21 pontos de frente para Marconi e pode vencer no 1º turno

A vantagem do candidato à reeleição sobre a somatória de seus adversários está na margem de erro da pesquisa, que é de 2,8 pontos percentuais: confira os números e as variações comparativas



Por Redação AD

O governador Daniel Vilela (MDB) lidera levantamento do Instituto Paraná Pesquisas, contratado pelo Portal 6 e divulgada nesta terça-feira (18), com 21 pontos de frente para o ex-governador Marconi Perillo (PSDB). O emedebista tem 45,8% no primeiro turno contra 24,9% do tucano.

O senador Wilder Moraes (PL) tem 13,2%, enquanto o ex-deputado estadual Luis Cesar Bueno (PT) fica com 2,3%. A anapolina Luciana Amorim (UP) é citada por 1,1%, e Danilo Pinheiro (PCO) tem 1%.

O levantamento não simulou cenários de segundo turno. Na pesquisa anterior, realizada em julho, Vilela tinha 44,4% e Perillo, 25,4%. A variação, portanto, ficou dentro da margem de erro.

A margem de vantagem de Da-

niel Vilela pode dar a ele a vitória no primeiro turno, uma vez que todos os adversários somados chegam a 42,5%. A frente, porém, não vai além da margem de erro da pesquisa, que é de 2,8 pontos percentuais.

O instituto ouviu 1.240 eleitores com 16 anos ou mais em 61 municípios de Goiás, entre os dias 14 e 17 de agosto. O nível de confiança é de 95%. A pesquisa está registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o código GO-01791/2026.

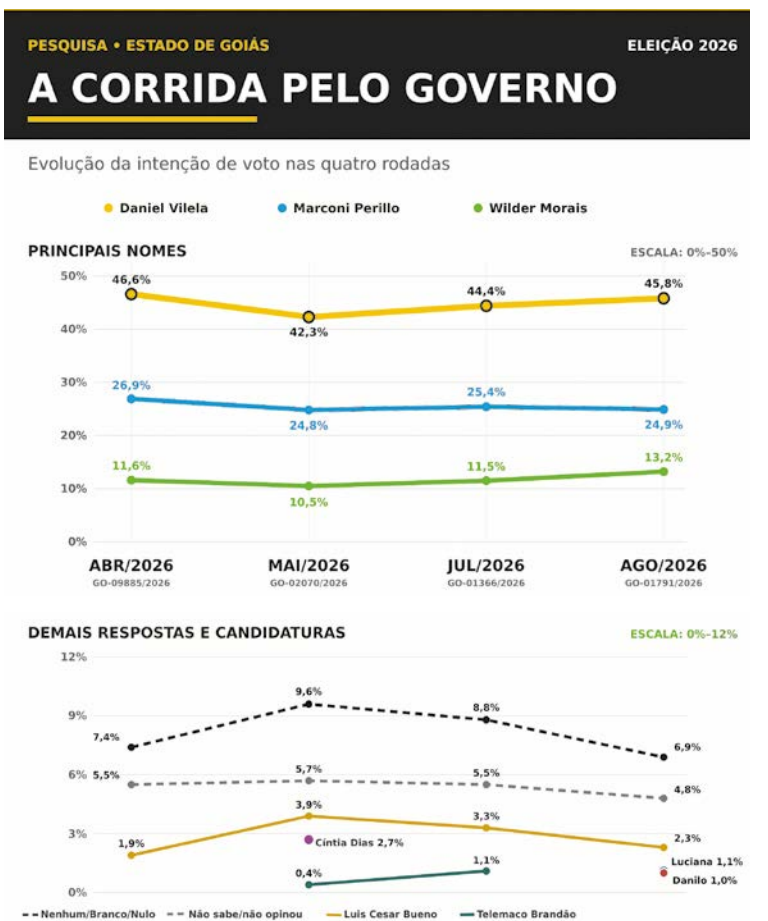
O levantamento espontâneo, quando o eleitor responde de cara em quem votaria, sem a apresentação de cartela com os nomes dos candidatos, tem Daniel Vilela também na liderança, com 22,5%. Marconi Perillo é citado por 9,7%, e Wilder Moraes por 3,9%. Ronaldo Caiado, ex-governador e candidato à presidência da República pelo PSD, é lembrado por 1,9%.

Os candidatos de esquerda, Luis Cesar Bueno, Danilo Pinheiro e Luciana Amorim, não marcaram 1% na espontânea.

REJEIÇÃO

A maior parte dos eleitores, 54,3%, diz que não sabe, o que aponta ainda um grande percentual de indecisos neste início de campanha eleitoral. Há ainda 6,4% que disseram de cara que não votariam em ninguém.

Marconi Perillo tem o maior percentual de rejeição. Segundo a Paraná Pesquisas, 40,8% dos eleitores dizem que não votariam nele de jeito nenhum. O segundo mais rejeitado é Wilder Moraes, com 18,5%. Daniel Vilela tem 15,1% de rejeição, e Luis Cesar Bueno, 10,4%. Luciana Amorim (7,4%) e Danilo Pinheiro (6,5%) não chegaram a dois dígitos.



Gracinha e Gayer lideram disputa pelo Senado

A ex-primeira-dama Gracinha Caiado (UB) e o deputado federal Gustavo Gayer (PL) lideram a corrida pelas duas cadeiras goianas para o Senado. É o que aponta nova rodada da Paraná Pesquisas, contratada pelo Portal 6 e divulgada nesta terça-feira (18).

De acordo com a metodologia do instituto, cada entrevistado pode citar até dois nomes, uma vez que há duas vagas em jogo nesta eleição. Gracinha aparece com 41%, numa margem de liderança folgada em relação a Gustavo Gayer, que tem 27,1%.

Pela primeira vez, o bolsonarista aparece à frente de Vanderlan Cardoso (PSD) e outros adversários também além da margem de erro, de 2,8 pontos percentuais.

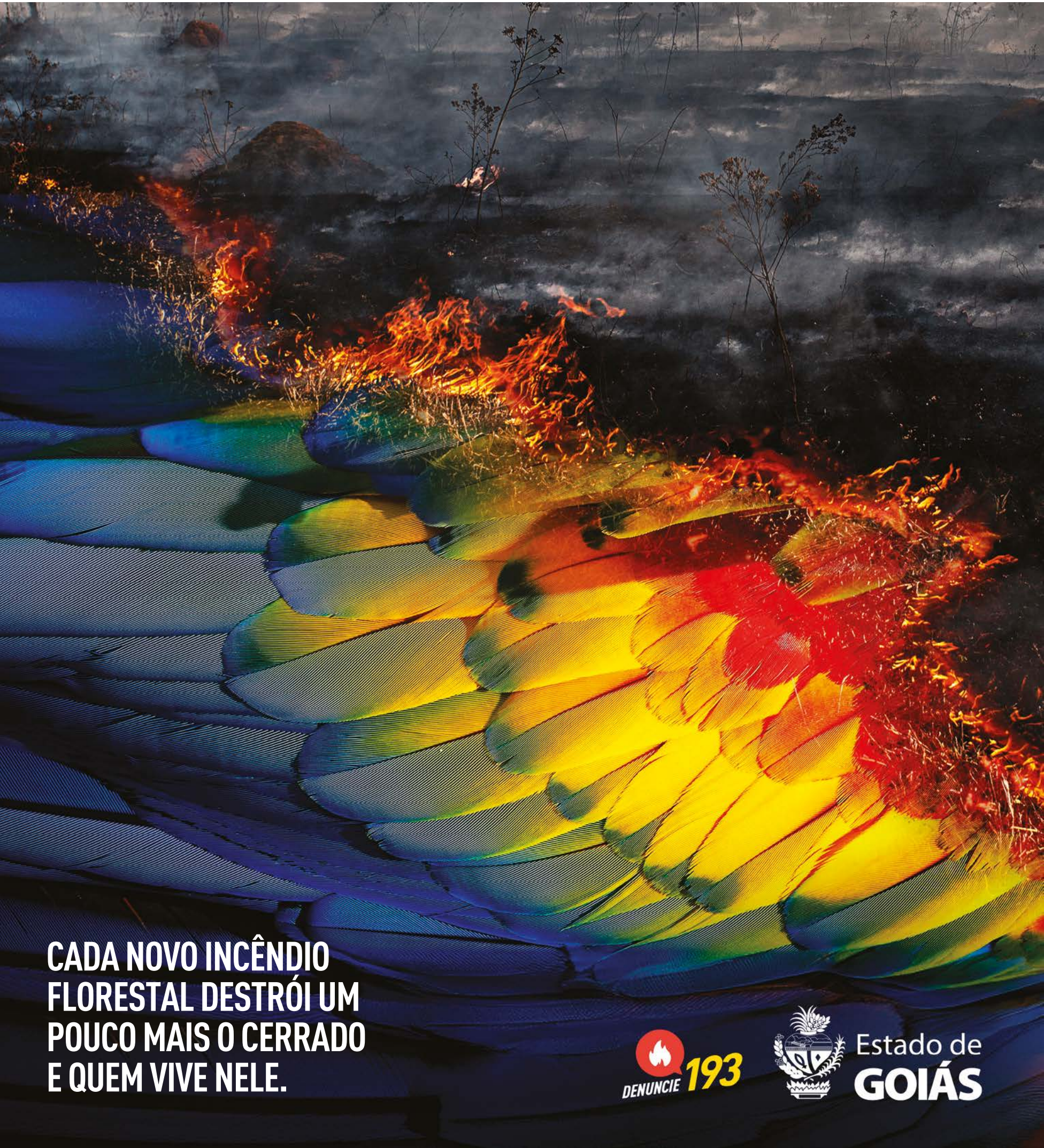
O pessedista, que busca reeleição, tem 21,4%. Depois aparece o deputado federal Zacharias Calil (MDB), com 19,5%. Gustavo Mendanha (PRD) é o quarto nome da base do governador Daniel Vilela (MDB), com 16,3%.

Os demais candidatos aparecem com mais de dez pontos de desvantagem para o pelotão da frente. A ex-deputada estadual Isaura Lemos (PSB) tem 5,7%, e Cintia Dias (PSOL) fica com 4,8%. O vereador por Goiânia Oséias Varão (PL) marca 4%.

Da chapa de Marconi Perillo (PSDB), o ex-prefeito de Formosa, Ernesto Roller (PSDB), tem 2,3%. Guilherme Darques (UP) teria 1,8%, e Iure Castro (Cidadania) fica com 1,3%.

DADOS DA PESQUISA

O instituto ouviu 1.240 eleitores com 16 anos ou mais em 61 municípios de Goiás, entre os dias 14 e 17 de agosto. A margem de erro é de 2,8 pontos percentuais, para mais ou para menos, e o nível de confiança é de 95%. A pesquisa está registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o código GO-01791/2026.



**CADA NOVO INCÊNDIO
FLORESTAL DESTRÓI UM
POUCO MAIS O CERRADO
E QUEM VIVE NELE.**



**Estado de
GOIÁS**

SUENDER ÀS AVESSAS

Rimet defende “direito” de invasores e diz que proprietários têm de reaver imóveis na Justiça

Vereador radicaliza discurso ao “passar pano” para famílias que invadiram áreas urbanas, reconhecendo mais direito de posse de quem ocupou do que o dono da propriedade legal: parlamentar flerta com discursos extremistas

Por **Redação AD**

“É o Suender da Esquerda”. A frase veio naturalmente de três parlamentares ouvidos pelo **Anápolis Diário** sobre a repercussão da sessão plenária da última terça-feira (18) quando inadvertidamente o vereador Rimet Jules (PT) passou a abertamente defender radicalismos em ações com forte contorno de ilegalidade na área habitacional.

O discurso – e a comparação com o extremista de direita da Câmara Municipal – não é um fato isolado. Há poucas semanas, o parlamentar vem promovendo ata-

ques à imprensa de Anápolis, classificando a todos os veículos que lhe dão razão em suas pautas como “imprensa ligada ao prefeito”.

Na cosmovisão de Jules, a imprensa só é legítima se lhe ovacionar. Na legislatura passada este espaço era ocupado justamente por Suender Silva (PL) que reiteradas vezes atacou abertamente veículos de comunicação e agências de publicidade. Só ficou calado depois que se tornou governista. Os problemas, como mágica, sumiram.

Mas o passo mais importante na radicalização retórica do parlamentar, estreante na Câmara Municipal, veio na abordagem a um



Ataques à imprensa, discurso radicalizado e relativização de invasões: extremismo de Suender Silva ganha contraponto com mesma energia

problema habitacional. Rimet defendeu o direito de posse de famílias que invadiram áreas urbanas do Polocentro, Jardim Panorama e Jardim Girassol.

Na visão peculiar do vereador

os valores constitucionais se invertem numa lógica peculiar e, também, extremista. Ao tratar de um grupo que invadiu áreas, tratou a situação na condicional e reivindicou que os donos por Direito das

áreas devem procurar a Justiça. “Se tem ali algum invasor de terreno, que o proprietário do imóvel procure o Judiciário”, argumentou. “Dezenas de famílias não podem ser punidas”, completou o parlamentar sem, no entanto, oferecer qualquer alento a quem saiu no prejuízo. “Que busquem a Justiça”.

Em seu discurso, Rimet Jules levantou dúvida sobre a posse de áreas públicas, com reconhecimento cartorial. “É certo que se a situação é irregular e se há divergência sobre a propriedade do terreno, a Justiça deve ser acionada”, reiterou. Na ótica de Jules, a tomada de um imóvel por uma parte deveria, automaticamente, se tornar objeto de disputa entre o que tomou e o que detém a posse.

Ainda em seu discurso, o vereador de oposição criticou a gestão municipal: “Tem perseguido famílias em situação de vulnerabilidade, com intimidação e violência contra pessoas que moram em situações inadequadas e algumas delas em áreas não regularizadas”.

Vereadores reagem: “comparar invasão com programa habitacional é absurdo”

A postura de Rimet Jules foi imediatamente questionada por Wederson Lopes (União) e Jakson Charles (PSB). Em discurso, o decano parlamentar classificou a fala do colega de “absurdo” e “mentira repetida mil vezes”. “Dizer que não é invasão adentrar em área pública ao arripio da lei é absurdo. A régua o cumprimento da lei. A lei diz que você não pode entrar em área pública sem a permissão da lei. Dizer que é assentamento? É invasão!”, reagiu.

Jakson Charles ainda separou as críticas feitas ao gestor municipal e a decisão da prefeitura em

acionar a Diretoria de Posturas para desocupar áreas públicas municipais. “A área não pertence ao prefeito, pertence à cidade, pertence a toda a população. São áreas para ocupação correta, para uso coletivo, como a instalação de aparelhos públicos como CMEIs, postos de Saúde”, completou. “Querer comparar invasão com programa habitacional, com construção de casas populares, é um absurdo”, finalizou

DIFERENCIAÇÃO

Para Wederson Lopes, há uma clara diferença entre o apoio às fa-

mílias envolvidas em programas habitacionais problemáticos, como o programa “Meu Lote, Minha História”, e o suporte dado a infratores da lei. “O apoio a famílias que precisam de moradia não pode virar incentivo a invasões”, disse.

Outro ponto questionado na defesa de Rimet pela ponderação com famílias que teriam ocupado as áreas é sobre a reivindicação da posse por usucapião. Acontece que parte das áreas sob questionamento dos parlamentares são públicas e, segundo preconiza a lei, não estão sob o jugo da posse por tempo de ocupação.



Jakson Charles rebateu fala de petista no plenário: “chamar invasão de programa habitacional é absurdo”



Wederson Lopes: apoiar famílias carentes e sem moradia não pode ser incentivar invasões

PARQUES ANAPOLINOS

JÁ EXECUTADOS OU EM CURSO

Parque Ipiranga:

Inaugurado em dezembro de 2010 e até então sem passar por modificações mais profundos, o Parque Ipiranga foi o primeiro dos equipamentos públicos a passar por revitalização. A reforma, segundo a prefeitura, recuperou a estrutura do cartão-postal por meio da reforma de pontes, passarelas, decks e pergolados. O projeto incluiu a instalação de um novo playground moderno, replantio de gramado e a implantação de academia ao ar livre com sistema de carga regulável. A iluminação, grande reclamação de quem frequenta ou trabalha no espaço, também foi recuperada.



Parque da Jaiara:

O Parque Ambiental Doutor Luiz Caiado de Godoy, conhecido como Parque da Jaiara, inaugurado em 2018, também passa por sua primeira revitalização. Ele está situado numa área de mais de 42 mil metros quadrados e é o principal equipamento público de lazer da região Norte da cidade. O projeto inclui a criação de um posto policial integrado à Polícia Militar/ Linha de Frente, reforma das pistas de caminhada com nova ciclofaixa, central de calistenia, playground interativo, além de bancos e mesas. Também serão realizados serviços de pintura dos postes de iluminação, requalificação dos gramados e poda de árvores.



Parque da Matinha:

Depois de décadas de abandono, o histórico Parque da Matinha teve ordem de serviço para a reforma assinada na última semana. O parque receberá novas áreas de lazer, com diversão garantida para as crianças com quadra infantil, playground de areia e emborrachado, espaço recreativo, entre outros. O projeto prevê novas opções de lazer, como campo de futebol com arquibancadas, quadra de basquete, pista de skate e academia. A Matinha contará ainda com um anfiteatro para apresentações e eventos ao ar livre. Além disso, terá quiosques, restaurante e áreas de convivência, tornando-se um espaço completo para lazer, integração e bem-estar dos visitantes. Será implantado também um pet place.



SEM PLANOS

Parque da Liberdade:

O Parque da Liberdade, na região Central da cidade, foi inaugurado em 2012, numa área de erosão, e se tornou um dos cartões-postais únicos pelo seu relevo. Depois dos anos de glória, também sofre com a deterioração. Muitos dos bancos estão quebrados, bem como alguns dos balanços que outrora divertiam crianças e adultos. Há pichações e, o pior, denúncias de esgoto a céu aberto em alguns dias. Apesar dos problemas, ainda não há planos para revitalizá-lo.



Parque da Lagoa Bom Dia:

Desconhecido por muita gente, é um oásis para os moradores da região do Parque Brasília. Muito arborizado e com uma lagoa, é bastante utilizado para caminhadas e momentos de lazer. Os equipamentos ali têm um ou outro dano, mas nada que comprometa o uso do parque. O problema, segundo os frequentadores, é o mato que, no período chuvoso, cresce muito e as podas não acompanham a velocidade da natureza. Segundo a prefeitura, não há intervenções planejadas no local.

Parque Linear São Silvestre (Jd. Itália):

Inaugurado em 2019, o espaço ainda é bastante utilizado por quem vive no Jardim Itália e imediações. Muitos dos equipamentos foram afetados pelo tempo, mas o estado geral de conservação é regular. Não há problemas com lixo ou iluminação. A prefeitura também informou que ainda não há planos para obras de revitalização no local.

Dos esquecidos aos mais frequentados: saiba como a prefeitura está cuidando destes espaços de lazer

Dois já foram modernizados e entregues, o Parque da Matinha está em processo de revitalização completa; há ainda outros locais com planejamento definido e – por fim – alguns que seguem abandonados pelos frequentados e sme previsão de ação do poder público

Por **Rafael Tomazeti**

Depois de uma bem-sucedida revitalização no Parque Ipiranga, a prefeitura de Anápolis levou obras ao Parque da Jaiara, que estão próximas da conclusão, e nesta semana iniciou a maior intervenção de todas. O Parque da Matinha, um dos históricos espaços de lazer da cidade, começou a ser recuperado dentro de um projeto que prevê diversas melhorias para trazer de volta um público que foi perdido após décadas de falta de manutenção.

Dos 12 parques urbanos, a administração já entrevistou ou iniciou revitalização em três deles, mas há outros no plano. Claro, também há parques novos que carecem apenas de ações menores ou rotina básica de manutenção, como o das Águas, Jardim Botânico e Linear da Av. Brasil Norte, todos com menos de quatro anos.

O Anápolis Diário preparou um Raio-X dos parques locais e mostra que, embora os problemas estejam no radar do município, há ainda equipamentos que sofrerão por mais tempo com o abandono.



O PRÓXIMO

Parque Ecológico JK:

Construído na década de 60, no local do antigo clube campestre Jundiá Praia Clube, o Parque Ecológico JK, no Bairro JK foi um dos primeiros parques de lazer de Anápolis. O lago de 44 mil metros quadrados, formado pelo represamento do Córrego Água Fria, foi outrora muito utilizado pelas motos aquáticas. No entanto, já há décadas que o uso de jet ski foi proibido no local depois de diversos acidentes. O Parque JK foi construído em uma área com grande processo erosivo, integrante da sub-bacia hidrográfica do Rio Antas e micro bacia do córrego Água Fria.

NOS PLANOS

Parque da Cidade:

De longe, o mais esquecido dos parques municipais. Inaugurado em 2014, nunca caiu nas graças da população – embora oferecesse praticamente tudo que os demais ofereciam. A alta exposição ao sol – há poucas árvores no local – e a distância que havia de ser caminhada a pé até o lago, por exemplo, são os principais fatores citados pelos moradores para evitar o local. A falta de público levou a uma rápida deterioração das edificações ali construídas. Hoje não



há nada aproveitável de pé. As pichações tomaram contas dos banheiros, que não são funcionais. Ao **Anápolis Diário**, a prefeitura disse que não há previsão de intervenções no local ainda este ano. Contudo, diz que busca recursos para revitalizá-lo a partir de 2027. Ainda não há projeto.

Parque Onofre Quinan (Central Parque):

Com 93 mil metros quadrados, o Parque Onofre Quinan marcou a infância de uma geração de anapolinos. O trenzinho que circulava por ele, ao lado da mata, o então imponente lago com vazão colossal e as tardes repletas de gente estão na memória de muitos moradores. Hoje, o Central Parque sofre, assim como tantos outros, com o abandono e a deterioração. Os problemas não são diferentes dos outros: bancos e

mesas quebrados, banheiros inutilizáveis, sujeira. Há, porém, um problema estrutural mais grave. Todos os anos o lago é assoreado. O avanço da malha urbana do município fez com que o volume de detritos acumulados depois do período chuvoso fosse cada vez maior. O lago praticamente morreu. E com ele, o parque. O prefeito Márcio Corrêa externou estes planos em junho, sem dar detalhes.

MAIS NOVOS

Parque das Águas:

Construído onde antes existiu o Clube Ipiranga, no Bairro Jundiá, o Parque das Águas foi entregue em 2023 e ainda não carece de grandes intervenções. Muito embora já haja sinais de deterioração – sobretudo pelo mau uso que parte dos visitantes faz. As tabelas de basquete das quadras e os alambrados têm sinais de vandalismo. No entanto, a avaliação geral é que o parque ainda está em bom estado. Para um período próximo, não há previsão de obras de revitalização.

Jardim Botânico:

Também entregue em 2023, o Jardim Botânico é um recanto de isolamento dentro de uma cidade que cresce e vive cada vez mais rápido. São 25,4 mil metros quadrados, com a imensa maioria do terreno ocupada por árvores nativas do cerrado, que há séculos habitam aquele espaço – repleto de nascentes. Um lago, numa das antigas piscinas do Clube Ipiranga, dá o charme de um cenário que é um dos mais conservados. O mau uso, porém, o ameaça também. É evidentemente proibido nadar no lago, mas a norma é desrespeitada dia após dia.

Parque Linear da Av. Brasil Norte:

Entregue em 2023, na Boa Vista, o parque ainda preserva bons equipamentos. O desgaste do tempo ainda é pequeno e, como é mais utilizado para caminhada ou corrida, há pouca deterioração em bancos e nas quadras que o espaço abriga.



ORIENTAÇÃO

Câmara aprova política para prevenir superendividamento

Projeto de José Fernandes prevê ações em escolas, nos CRAS e nas unidades de saúde, além de atendimento gratuito a famílias endividadas

Por Redação AD

A Câmara Municipal de Anápolis aprovou, em segunda votação nesta quarta-feira (19), o projeto de lei que estabelece diretrizes para a criação da Política Municipal de Educação Financeira Contínua e Comportamental. A proposta é de autoria do vice-presidente da Casa, José Fernandes (MDB). O objetivo é a prevenção ao superendividamento e o fortalecimento da autonomia econômica das famílias.

O texto prevê ações permanentes para diferentes faixas etárias e perfis socioeconômicos. Entre os objetivos estão estimular o planejamento financeiro, o consumo consciente, a formação de poupança e o investimento responsável. A política também busca apoiar microempreendedores individuais e pequenos negócios, além de ampliar a inclu-

são financeira e digital de grupos vulneráveis.

GRADE ESCOLAR

As atividades poderão ser desenvolvidas em escolas, Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), unidades de saúde, Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), centros comunitários e espaços destinados a idosos. O projeto propõe que os conteúdos sejam apresentados de maneira prática e adaptada à realidade econômica e cultural dos participantes.

Na área escolar, a matéria estabelece como eixo a integração da educação financeira ao currículo e às atividades extracurriculares das redes de ensino fundamental e médio, em parceria com instituições de ensino. Para a comunidade em geral, poderão ser oferecidos cursos, oficinas, palestras e campanhas educativas.

IMPACTOS

Na justificativa, José Fernandes afirma que a dificuldade para administrar o orçamento doméstico pode provocar efeitos que ultrapassam a vida financeira, incluindo estresse, problemas de saúde e impactos sobre a economia local.

Apesar de estabelecer uma estrutura ampla, o projeto tem caráter autorizativo. O próprio texto condiciona a instituição da política à avaliação de oportunidade do Poder Executivo e à disponibilidade orçamentária. Caso seja transformada em lei, a regulamentação deverá ocorrer em até 90 dias. Com a aprovação em segundo turno, a matéria segue para os procedimentos finais de tramitação.

MENTORES

Um dos principais instrumentos previstos é a criação de um Núcleo Municipal de Prevenção



José Fernandes, vereador: preocupação com a saúde financeira das famílias por falta de conhecimento em gestão de finanças

Allyne Laís

e Atendimento ao Superendividado. A estrutura teria a função de prestar orientação jurídica e financeira gratuita, individual ou familiar, inclusive na busca pela renegociação de dívidas. O projeto também contempla a formação de mentores financeiros comunitários e a implantação de uma plataforma digital com simuladores de orçamento, ferramentas de planejamento, lembretes de contas e conteúdos sobre consumo e

endividamento.

A Prefeitura poderá firmar parcerias com universidades, entidades empresariais, instituições financeiras, organizações sociais e profissionais especializados. Os resultados deverão ser acompanhados por indicadores como número de pessoas atendidas, níveis de endividamento e participação de microempreendedores. A proposta determina ainda a publicação anual de um relatório de avaliação.

Ao lado de Wilder, Jean Carlos começa jornada mirando a Alego

O experiente vereador Jean Carlos (PL) está oficialmente lançado candidato a deputado estadual. Ao lado do postulante ao Palácio das Esmeraldas, Wilder Moraes (PL), o anapolino reuniu apoiadores próximo ao Parque da Matinha, em Anápolis. O evento começou com uma bênção religiosa, e também contou com a presença de Magda Mofatto (PL), candidata à reeleição para deputada federal e que irá fazer dobradinha com Carlos.

Wilder destacou a trajetória política de Jean Carlos e afirmou

acreditar que ele estará na Assembleia Legislativa no próximo ano. “Conheço sua história Jean, sei o que você fez ao longo da sua vida política aqui em Anápolis como vereador. Tenho certeza de que Deus está preparando isso para você. Você vai estar lá na Assembleia Legislativa, representando Anápolis”, discursou.

Magda Mofatto também ressaltou a experiência e o compromisso de Jean. “É um homem trabalhador, honrado, sério e comprometido. Conheço sua trajetória e sei da sua dedicação. Ele conhece a realidade

de Anápolis e tem disposição para trabalhar e buscar resultados. Jean merece estar na Assembleia Legislativa. Conte comigo.”

“Sou grato ao Wilder Moraes por ter aberto as portas do partido para mim em um momento tão importante da minha trajetória política, assim como ao prefeito Márcio Corrêa, que me fez esse convite. Com Wilder à frente do Governo de Goiás, Anápolis poderá avançar ainda mais, com muito trabalho, investimentos e grandes resultados para a nossa cidade”, afirmou Jean.



NOVA LEI SECA

Bafômetro continua e “drogômetro” pode ser usado: entenda as novas regras

Regulamentação do Contran atualiza a fiscalização de álcool e outras substâncias, cria etapa de triagem e estabelece procedimentos para evitar autuações por resíduos deixados por alimentos e produtos

Por Redação AD

A nova regulamentação da Lei Seca não acaba com o bafômetro, não cria infrações e também não altera as penalidades previstas no Código de Trânsito Brasileiro (CTB). A mudança promovida pelo Conselho Nacional de Trânsito (Contran) atualiza os procedimentos de fiscalização, define critérios para o uso de novos equipamentos e procura dar mais segurança à produção das provas.

Uma das novidades é a formalização de uma etapa de triagem. Nela, o agente poderá utilizar um pré-teste ou teste passivo para identificar indícios de álcool. Esse resultado será apenas orientativo: sozinho, não poderá fundamentar a multa. Se houver indicação positiva, o motorista deverá passar pelos procedimentos probatórios previstos na regulamentação, como o teste no etilômetro.

REAValiação

A medida também procura resolver dúvidas sobre o chamado álcool residual. Bombons de licor, enxaguantes bucais, alguns alimentos e produtos como pão de forma podem deixar tempora-

riamente resíduos na boca e provocar indicação inicial de álcool. Isso não significa que o consumo desses produtos esteja liberado de qualquer verificação nem que um resultado positivo seja automaticamente anulado.

A nova regra determina uma avaliação posterior — e, quando necessário, um reteste — antes da conclusão da fiscalização. Portanto, não haverá multa simplesmente por causa de um bombom de licor ou de outro produto que tenha causado apenas um resultado residual.

OUTROS TESTES

A resolução permite a utilização de equipamentos destinados a detectar drogas e outras substâncias psicoativas que possam comprometer a capacidade de dirigir. Esses aparelhos, popularmente chamados de “drogômetros”, não substituem o bafômetro: cada equipamento terá uma finalidade diferente.

O resultado do teste para substâncias psicoativas será qualitativo. Isso significa que informará a presença ou a ausência da substância, mas não sua quantidade no organismo. O tipo identificado de-

verá constar no auto de infração.

A simples presença de vestígios, entretanto, não será suficiente, isoladamente, para caracterizar que o motorista dirigia sob influência da substância. O equipamento deverá ser utilizado em conjunto com a avaliação da capacidade psicomotora e outros elementos previstos na regulamentação.

Ao basear a autuação na observação do condutor, o agente deverá registrar pelo menos dois sinais de alteração, como dificuldades de equilíbrio, desorientação ou comportamento incompatível com a condução segura.

Os aparelhos não estarão necessariamente disponíveis de imediato em todas as blitzes. A utilização dependerá da aquisição pelos órgãos fiscalizadores e da existência de modelos certificados no âmbito do Sistema Brasileiro de Avaliação da Conformidade, por organismo acreditado pelo Inmetro.

Mesmo sem esses equipamentos, a fiscalização continuará sendo realizada por meio do etilômetro, da observação dos sinais psicomotores, de exames e de outros meios legais de prova.



Principal inovação é a previsão para uso do “drogômetro”: aparelho detectará a presença ou a ausência da substância, mas não sua quantidade no organismo

Recusa é “permitida”, mas continua sendo infração

O motorista poderá se recusar a realizar o teste, mas a recusa continuará sujeita às consequências do artigo 165-A do CTB: multa, suspensão do direito de dirigir por 12 meses, recolhimento da habilitação e retenção do veículo, conforme as condições legais.

A regulamentação também determina que, em uma mesma abordagem, não sejam aplicadas simultaneamente a autuação por dirigir sob influência de álcool ou substância psicoativa e a autuação pela recusa ao exame destinado a comprovar aquela mesma condição. O enquadramento deverá seguir as circunstâncias registradas na fiscalização.

VALIDADE

Nos sinistros de trânsito, os condutores deverão ser fiscalizados sempre que isso for possível. Em caso de morte, será obrigatória a realização de exame para detectar álcool ou

outras substâncias psicoativas.

A maior parte da resolução entra em vigor com a publicação no Diário Oficial da União. Apenas as novas fichas de fiscalização e os códigos de enquadramento terão prazo de 60 dias, destinado à adaptação dos sistemas dos órgãos de trânsito. Nesse intervalo, as blitzes e autuações continuam normalmente, com utilização dos códigos atualmente vigentes.

Em resumo: o bafômetro permanece, o consumo de produtos com álcool residual não gera multa automática, testes para drogas poderão ser incorporados gradualmente e as punições da Lei Seca continuam as mesmas.

O que muda é a forma de selecionar, realizar e documentar os procedimentos de fiscalização. As orientações constam da Resolução Contran nº 1.031 e do esclarecimento oficial do Ministério dos Transportes.

NERÓPOLIS

Gestão “aperta passo” e finaliza obras do Parque Ecológico Rosa dos Ventos

Dr. Luiz classifica como “absurdo” os 19 anos de espera para entrega da obra pública: “foi um dos compromissos que firmamos com a gestão e com a população”



Prefeito Dr. Luiz Alberto em visita ao Rosa dos Ventos: fiscalização e celeridade para finalizar obra

Por Redação AD

Restando apenas trâmites burocráticos de recebimento de obra dentro do contrato firmado com a construtora, a gestão municipal de Nerópolis anuncia – e comemora – o fim de uma novela. O projeto do Parque Ecológico Rosa dos Ventos atingiu 97,3% e está praticamente pronto para ser entregue à população.

A previsão é de liberação para o mês de setembro, quando estará finalizado o processo burocrático, mas a Secretaria de Meio Ambiente já está funcionando no local. Ao todo, a população esperou 19 anos para que a obra, enfim, fosse terminada. Uma conquista emblemática da gestão do prefeito Dr. Luiz Alberto (Republicanos).

O projeto final para a conclusão do complexo foi orçado em R\$

9.015.007,14, dos quais metade foi paga diretamente pela atual gestão municipal, assegurando o avanço acelerado do cronograma e a execução dos serviços essenciais com responsabilidade e transparência.

RIGOR

A retomada e finalização da obra exigiram rigor e acompanhamento constante da administração pública perante os reveses contratuais e técnicos enfrentados com a empresa contratada. O projeto engloba a Construção do Núcleo Socioambiental e a Implantação Elétrica do Parque.

Recentemente, a Procuradoria Geral do Município realizou análise jurídica acerca dos pedidos de prorrogação de prazo. O documento atesta que a obra atingiu a expressiva marca de 97,32% de execução física acumulada,

restando apenas 2,68% de saldo contratual (R\$ 241.950,95) para a conclusão total.

ADEQUAÇÕES

Durante a execução final, a fiscalização identificou a necessidade de readequações técnicas indispensáveis para garantir a acessibilidade e o conforto do público, como a acessibilidade e algumas mudanças no projeto por conta de tubulações não identificadas antes.

Visando resguardar o interesse público e o dinheiro da população, a Prefeitura concedeu o adiamento final de três meses, exigindo a estrita observância legal e determinando a apuração de eventuais responsabilidades da empreiteira quanto aos atrasos, sem qualquer renúncia ao poder-dever de aplicar as sanções cabíveis.

PDT pede impugnação da candidatura de Gil Tavares

O PDT de Goiás apresentou ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE-GO) uma ação para impugnar o registro de candidatura do ex-prefeito de Nerópolis Gil Tavares (Mobiliza), candidato a deputado estadual.

No documento, protocolado nesta quinta-feira (20), o partido pede que a Justiça Eleitoral investigue a situação das contas municipais de 2024 e, caso sejam confirmados todos os requisitos previstos em lei, indefira a candidatura.

A impugnação tem como base o Parecer Prévio nº 00200/2026, pelo qual o Tribunal de Contas dos Municípios de Goiás (TCM-GO) recomendou a rejeição das contas de governo de 2024. Segundo os números reproduzidos pelo PDT, Nerópolis arrecadou R\$ 226,7 milhões diante de uma previsão de R\$ 289,8 milhões, diferença de R\$ 63 milhões.

O pedido também cita a inscrição de R\$ 19,8 milhões em restos a pagar não processados. Conforme a ação, a disponibilidade líquida de cai-

xa, que era de R\$ 13,8 milhões antes das inscrições, terminou negativa em R\$ 6 milhões.

De acordo com o PDT, o TCM atribuiu a Gil Tavares a responsabilidade por empenhar despesas em valor superior às receitas arrecadadas, apontando falta de planejamento e geração de dívidas. A defesa administrativa do ex-prefeito teria alegado que parte das despesas foi cancelada em 2025. O argumento, segundo a ação, não foi aceito porque os cancelamentos posteriores não alterariam o resultado encerrado em 31 de dezembro de 2024.

A inelegibilidade, entretanto, não decorre automaticamente do parecer do TCM. Nas contas de prefeito, o julgamento compete à Câmara Municipal. O próprio PDT reconhece essa exigência e pede que o Legislativo de Nerópolis informe se as contas já foram julgadas, qual foi o resultado e se havia uma decisão definitiva quando o registro da candidatura foi apresentado. Gil Tavares deverá ser intimado para apresentar defesa.



Reprovação de contas no TCM é a base de pedido para retirar Gil Tavares da disputa

ENTREVISTA MANOEL VANDERIC - Titular da Delegacia de Investigação de Crimes de Trânsito

“Já desenvolvemos estas regras do Contram há quase dez anos”

O titular da Delegacia de Investigação de Crimes de Trânsito (Dict), Manoel Vanderic, explicou os impactos da nova resolução do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), com uma série de medidas e procedimentos que atualizam a fiscalização da Lei Seca e do uso de substâncias psicoativas ao volante. De acordo com ele, em Anápolis, estes procedimentos já estão implementados há quase uma década. Leia a entrevista na íntegra.

Por **Rafael Tomazeti**

Anápolis Diário - O que a resolução do Contran muda no combate ao abuso de substâncias no trânsito em Anápolis?

Manoel Vanderic - Para nós, em Anápolis especificamente, não muda absolutamente nada, porque a gente já desenvolve esse trabalho desde 2017, essas operações. E de uma forma meio que pioneira, e graças à participação em conjunto do Ministério Público e do Poder Judiciário. Então, um exemplo, a resolução trouxe como novidade a regulamentação, a indicação de pré-testes, regulamentando isso. Mas, em resumo, essa resolução, a publicação dela, não vai mudar em nada o nosso trabalho.

AD - As operações da Dict já incluíam teste passivo, a prisão por outros meios de prova?

MV - Nós já usamos isso há muitos anos, com o teste passivo de bafômetro, aqui em Anápolis. A PRF (Polícia Rodoviária Federal) idem. Então, isso já é feito como triagem pelas nossas operações e pela Polícia Militar. A possibilidade também de lavratura de auto de prisão em flagrante por embriaguez ao volante, no caso de recusa, por outros meios de prova. A gente já faz isso há séculos aqui. Lá fala, a regulamentação dessa resolução, pelo menos três sinais. Nós fazemos questão de colocar pelo me-

nos cinco. A gente é muito minucioso para, realmente, vincular, trazer a punição, de fato, para quem é preso e dirige embriagado. Isso aí é quase a totalidade. Então, aqui em Anápolis, em Goiás, na verdade, já é bem pacificado a admissão quando o motorista recusa só para meios de prova, como o auto de constatação feito pelo próprio policial.

AD - Como é feita essa constatação de alcoolemia mesmo com recusa ao bafômetro?

MV - Ele vai descrever os sinais, pelo menos cinco sinais, de alteração da capacidade psicomotora. E isso não está na cabeça dele, não. Isso está esmiuçado em uma outra resolução do CONTRAN, já antiga, que é de desconhecimento de grande parte da população. Só que a gente já usa ela há muito tempo.

AD - A resolução também estabelece um teste de drogas para verificar se o condutor está sob

“Em Anápolis, um terço das prisões em flagrante por embriaguez ao volante são causadas por outras drogas”

efeito de algum entorpecente que não o álcool. Esse procedimento também é usado em Anápolis?

MV - A questão do drogômetro, aqui em Anápolis, eu acredito que uma terça parte das prisões em flagrante feitas por embriaguez ao volante são por outras drogas, que não o álcool. Então, isso para nós está ultrapassado já. Já é passado. A gente já está fazendo isso há muito tempo. Maconha, cocaína, muito, mas também medicamentos lícitos que

provocam essa alteração, usados para tratamento da ansiedade, da depressão, e que não permitem que o motorista dirija depois. Hoje, como está muito massificado o uso dessas substâncias, se ela afeta a sua capacidade psicomotora, você está proibido de dirigir sobre pena de cometer crime e ser autuado em flagrante. A gente percebe isso direto. Então, o que a gente registra como meio de prova é a descrição dos sinais e a filmagem. Nós não temos ainda o drogômetro. É uma expectativa grande que a gente passa a ter. A gente vai ter que esperar isso chegar.

AD - Sem o drogômetro, como os policiais conseguem reunir provas de alterações motoras do motorista?

MV - Todas as abordagens são filmadas. E esse vídeo é imprescindível para o Ministério Público e para o Judiciário perceberem o que o policial está vendo ali e ratificar a lisura da abordagem da prisão. Porque a gente já está fazendo isso aqui que foi previsto. Na verdade, foi só regulamento algo que a gente já estava fazendo na prática e que tem sido aceito pelo Ministério Público e pelo Poder Judiciário aqui

em Anápolis. Agora, é importante usar essa resolução para ressaltar, eu acredito que principalmente, esse ponto de desconhecimento de grande parte. Medicamentos, inclusive lícitos, não é só maconha e cocaína não, que alteram a capacidade psicomotora e alguns são muito populares. Proíbem a direção do veículo após, caso você esteja com essa capacidade. Porque, por exemplo, você fica grogue, você está proibido de dirigir. Se você for pego, descer do veículo, tiver grogue, e a gente conseguir detectar esses sinais, você vai ser preso. E aí, como que nós vamos formalizar essa prova? O policial vai descrever os sinais que ele apresenta. Isso tem sido feito aqui a rodo.

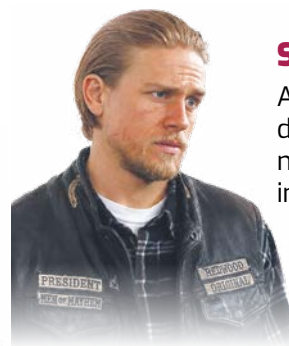
AD - Outra regulamentação que traz a resolução do Contran é a obrigatoriedade de exame de alcoolemia em casos de acidentes com vítimas fatais. Aqui também já era feito?

MV - Isso já é feito aqui pela Polícia Científica há muitos anos. O autor, o motorista, o suspeito, obviamente, ele não é obrigado a soprar o bafômetro, porque isso é constitucional. Mas o que ele traz dessa obrigatoriedade é, por exemplo, morreu. É realizar o exame no cadáver. Aqui é feito, inclusive essa semana, nós estamos com um mutirão de crimes de trânsito. Nós já estamos encaminhando, nessa semana do Judiciário, 30 inquéritos de crime de trânsito. Dentre eles, cinco são de mortes no trânsito, de homicídios. E cinco, com vítima fatal, foi feito o exame, e três estavam embriagados. E em estado altíssimo. Então, assim, esses acidentes que você vê, bateu no poste, saiu da pista, bateu em caçamba, bateu em veículo estacionado, e morreu. Todos estavam embriagados. Então, esse exame já é feito há muito tempo também. Então, para nós, aqui, não vai mudar nada.



Entrete nimento

por
**Petrônio
Luís**



Sons of Anarchy

A franquia "Sons of Anarchy" ganhará uma nova produção derivada, segundo anúncio da FX. Intitulada "Legends", a minissérie será estrelada por Charlie Hunnam e reunirá integrantes do elenco original da série, que interpretarão versões fictícias de si mesmos. A história se passa mais de uma década após o fim de "Sons of Anarchy" e acompanha os atores durante uma convenção de fãs.

1 ano de antecipação

Luan Santana já tem casa cheia garantida para o show da turnê "Registro Histórico" em Lisboa. A apresentação, marcada para 26 de junho de

2027, no Estádio da Luz, está oficialmente esgotada com quase um ano de antecedência. O espetáculo encerrará a etapa internacional do projeto, que revisita quase duas décadas da carreira do cantor e reúne sucessos de diferentes fases de sua trajetória.



3 lançamentos no streaming para assistir no fds



Wicked (Netflix)

Baseado no livro de Gregory Maguire, "Wicked" conta uma história sobre a Terra de Oz antes da chegada de Dorothy. A trama foca na amizade inesperada entre Elphaba e Glinda, revelando como elas se tornaram a Bruxa Má do Oeste e a Bruxa Boa.



Possuída no Deserto: (HBO Max)

A história se passa em 1849 nos desertos do Arizona, acompanhando um médico viúvo que protege uma mulher e sua filha considerada amaldiçoada pela comunidade local.



Na Zona Cinzenta: (Prime Video)

Em Na Zona Cinzenta, dois especialistas em resgate precisam encontrar uma rota de fuga para uma negociadora que possui milhões em dinheiro roubado na conta.

ARTIGO

A televisão caiu na real e descobriu que o celular mudou as regras do jogo

Em 2018, William Bonner chegou a literalmente implorar, no Jornal Nacional, para que os telespectadores enviassem vídeos horizontais para o quadro "O Brasil que você quer para o futuro". Já era em vão. Naquele momento, a televisão precisava ensinar o público a produzir imagens no formato adequado para sua tela. Oito anos depois, a lógica se inverteu.

Hoje, é o audiovisual tradicional que precisa se adaptar ao formato que nasceu no celular. O vídeo vertical deixou de ser uma tendência para se tornar uma linguagem consolidada, com suas próprias regras de roteiro, edição, performance e distribuição.

Durante o SET Expo 2026, em São Paulo, executivos do setor apontaram que a audiência adulta já dedica, em média, 6,5 horas semanais a conteúdos verticalizados.

E o comportamento do público é determinante. Cerca de 85% dos usuários assistem aos vídeos verticais sem som. No TikTok, a

taxa de abandono chega a 60% nos três primeiros segundos. Isso transforma o "gancho", a legenda, o enquadramento e a capacidade de capturar atenção imediatamente em ativos estratégicos.

A Globo já reage a essa mudança. Desde o início de 2025, reorganiza produtos e redações para incorporar o formato. Como consequência, os vídeos verticais passaram de 3% ou 4% das visualizações para cerca de 40% nos portais G1, GE e Gshow.

A questão, portanto, não é mais se o vertical vai sobreviver. Ele já venceu. A pergunta é quem conseguirá dominar sua linguagem.

Para marcas, veículos e produtores, simplesmente cortar um vídeo horizontal para caber no celular é uma estratégia pobre. O vertical bem feito exige storytelling próprio, atuação humana, edição pensada para retenção e inteligência artificial como ferramenta de escala. O que mudou não foi apenas a orientação da tela. Ao final, mudou o produto.



PALAVRAS CRUZADAS

Emissora que apresenta o "Fantástico"	Dois instrumentos de sopro presentes numa orquestra	Atuar; operar	"A (?)", grande sucesso de Alcione	Foguete para viagens interplanetárias	Conclusão de fábulas
Resolver o problema	(?) Giar-dini, atriz	Repercutir (o som)			Pelada (fut.)
1.001, em algarismos romanos	Trajatória de astros	Fazer padecer			
Comida pastosa do bebê			Ovário dos peixes (pl.)		
			Foi morto por Caim (Bíblia)		Facilita o acesso de cadeirantes
Modo; estilo 10, em inglês		Dispositivo da câmara			
Cem (?): a prova mais rápida do atletismo	Tipo de salto de calçado feminino	Bola de lá			
			Tio (?), figura dos EUA		
		O talher que corta (pl.)	Bebida tradicional na Inglaterra		O molho muito espesso
O nome da letra "F"	A porta da loja ao final do expediente				
			Ponto direto de saque (vôlei)		"A Culpa É (?) Estrelas", filme
Estação de televisão	Passa pelo filtro		Borda do chapéu		
Ao acaso	Opõe-se a "off"		Indicativo (abrev.)		
		O carvão na churrasqueira			
(?) de vômito, indício de gravidez			(?) Angeles, cidade dos EUA		

CAÇA-PALAVRA

Formas geométricas

P E N T Á G O N O E Í L
H E X Á G O N O S C O M
C I L I N D R O H É X A
K H E É C É O Á T P L I
U S S Â Q C Í R C U L O
T U T J P G S É A Â I P
K J R Z C M G Â C S R Í
P Í E T A P S N U Á I I
T S L B É U A C B O I S
R I A Í L Y T N O Á J H
I T U F N L F J Q Í T Y
Â B Z I O A V W U F R Z
N T N O O V A L A L A H
G T N É Í Y Â F D Z P X
U L O S A N G O R G É S
L E S F E R A Â A W Z G
O F A B C Q V Á D J I É
R E T Â N G U L O Q O U

Solução															
S	O	T	V	I	S	N	V								
V	S	V	H	B	V	O	L	V							
D	N	I	V	O	C	N									
E	C	A	T	A	N	V	C								
A	D	V	H	C	E	T									
P	J	C	A	E	E	F									
W	V	S	S	O	H	I	E	M							
V	T	B	V	N	V	E									
H	O	S	I	A	N	E	T								
B	N	O	H	E	N	E	G								
T	B	V	V	d	V	d									
V	I	B	H	O	I	W									
H	V	N	O	I	C	N	T	O	S						
O	B	O	T	G	E	O	E								
W			V			I									

CÍRCULO
QUADRADO
TRIÂNGULO
RETÂNGULO
LOSANGO
TRAPEZIO
CUBO
PENTÁGONO
HEXÁGONO
ESFERA
CILINDRO
OVAL
ESTRELA

A ÚLTIMA CASA

Sucesso nos acessos, fracasso nas críticas

Novo filme estrelado por Wagner Moura na Netflix se tornou líder em audiência, mas segue sendo massacrado pela crítica especializada



Por Redação AD

A Última Casa chegou a 61 milhões de visualizações totais ao redor do mundo em sua segunda semana no catálogo da Netflix, de acordo com a coluna Tangerina, do UOL. O suspense de ficção científica com Wagner Moura e Greta Lee seguiu na liderança entre os mais vistos do serviço de streaming.

A soma considera os 27,5 milhões de acessos obtidos nos primeiros três dias após o lançamento, ocorrido em 7 de agosto, somados aos 33,5 milhões registrados entre 10 e 16 de agosto.

Apesar da evolução em acessos, garantindo um sucesso popular entre os assinantes, a história segue sendo bombardeada pela crítica especializada. O título recebeu aprovação de apenas 21% da crítica e 28% do público, no site Rotten Tomatoes, referência mundial na avaliação de produções. As milhões de visualizações com

apenas dez dias em cartaz colocam a obra em trajetória de destaque dentro do balanço anual da empresa.

ENREDO

Depois do reconhecimento internacional obtido com "O Agente Secreto", Wagner Moura divide o protagonismo com Greta Lee, interpretando um casal que, ao lado dos dois filhos, descobre estar inexplicavelmente preso dentro da própria residência. Sem comunicação e com os recursos diminuindo, a família precisa encontrar uma forma de sobreviver.

A premissa é simples, mas eficiente. Ao transformar o espaço doméstico — símbolo de segurança — em uma prisão, o filme encontra terreno para explorar o medo, o desgaste das relações e a pressão provocada pelo confinamento. Em sua primeira metade, o diretor administra bem o mistério e constrói uma atmosfera claustrofóbica, beneficiada pelo ce-

nário limitado e pela sensação de que existe uma ameaça incompreensível do lado de fora.

O principal mérito está nas atuações. Moura confere intensidade ao pai que tenta preservar a família enquanto perde gradualmente o controle emocional. Greta Lee oferece o necessário contraponto e evita que o drama seja inteiramente dominado pelo desespero masculino. Os dois sustentam personagens que o roteiro desenvolve apenas parcialmente.

O problema aparece quando "A Última Casa" decide explicar seu mistério. O suspense psicológico dá lugar a uma ficção científica convencional, carregada de exposições, simbolismos ambientais pouco sutis e soluções previsíveis. A repetição das dificuldades enfrentadas pela família compromete o ritmo, enquanto o desfecho troca a tensão construída no confinamento por sequências de ação confusas e efeitos visuais pouco convincentes.

OPORTUNIDADE

Casa do Futuro oferece curso gratuito de robótica com 200 vagas para estudantes

Recém inaugurado, espaço tecnológico irá receber alunos entre oito e 20 anos de idade pelo programa Start, uma parceria entre o IFG e a Secretaria de Ciência e Tecnologia

Por **Redação AD**

A Casa do Futuro foi uma das atrações do circuito de entregas da Prefeitura de Anápolis para o aniversário da cidade. Pouco mais de um mês depois de sua inauguração, estão abertas as inscrições do primeiro curso de robótica.

O módulo “Introdução à Robótica” do Programa START irá ofertar 200 vagas, que serão divididas em quatro turmas e terão as atividades realizadas em dois laboratórios. As aulas serão presenciais na Casa do Futuro, localizada na Avenida Universitária, nº 360, no bairro Maracanã.



Casa do Futuro oferece, através do programa Start, seu primeiro módulo tecnológico: saiba como se inscrever

PÚBLICO ALVO

O curso é voltado para estudantes matriculados em escolas públicas ou bolsistas integrais de escolas privadas, com idade entre 8 e 20 anos. No ato da inscrição, o candidato e/ou seu responsável legal deverá informar corretamente os dados pessoais, educacionais e de contato, além de selecionar o laboratório e a turma pretendidos entre as opções disponibilizadas pelo sistema.

Os interessados podem se ins-

crever pelo link disponível no QR Code no final desta reportagem, em que poderão escolher um dos turnos e dias disponíveis. Neste semestre, os alunos estudarão o módulo 1 com carga horária de 32 horas, com aulas às segundas e quartas-feiras, das 10h às 12h ou das 16h às 18h; ou às terças e quintas-feiras, nos mesmos horários.

INSCRIÇÕES

Caso o número de inscritos seja

maior que o número de vagas disponíveis, o desempate seguirá os critérios previstos no edital. Entre eles estão a reserva prioritária de 50% das vagas para meninas, a ordem de preenchimento da inscrição, limitada à quantidade de vagas por laboratório/turma, o cumprimento dos requisitos mínimos de inscrição e a entrega de todos os documentos previstos no edital.

Em caso de vagas ociosas após o chamamento de todos os candidatos inscritos, os candidatos classificados além do número de vagas formarão cadastro de reserva/lista de espera, respeitando a ordem de classificação por laboratório/turma.

O Programa START é desenvolvido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG), em parceria com a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação de Goiás (SECTI), em Anápolis ele será desenvolvido em parceria com a Prefeitura.

22 DE AGOSTO

DIA D DA VACINAÇÃO

Vacinas são seguras, confiáveis e salvam vidas. É a melhor forma de proteção e defesa contra doenças que podem deixar sequelas para toda a vida - ou até mesmo serem fatais. Entre na batalha para garantir que essas doenças não voltem.

Baixe Meu SUS Digital e acesse a Caderneta de Vacinação pelo celular.

Campanha de Multivacinação 2026

Toda a população pode se vacinar, especialmente crianças e adolescentes de 0 a 14 anos.

Secretaria de Estado da Saúde

Estado de GOIÁS